



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 5 de fevereiro de 1981

N.º 671

Seminário no DEA — Pós-Graduação

O Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa promove, hoje, às 16h, na sala 211 do Pavilhão de Aulas (PVA), seminário sobre o tema: «Desempenho de quatro colhedoras mecânicas de mandioca, na região de Curvelo, Minas Gerais». A exposição será feita pelo engenheiro-agrônomo Teodorico Alves Sobrinho, que está realizando curso de mestrado na UFV. Podem participar do seminário estudantes de graduação, pós-graduação, professores e demais interessados.

Dirigentes da Cibrazem participam de reunião no Centreinar

O Conselho Diretor do Centreinar — Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem reuniu-se, no dia 29 de janeiro último, no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, quando aprovou o relatório de 1980 e o programa de atividades para 1981.

Participaram da reunião os conselheiros Salli Szajnferber e Henrique Garrido Cortizo, respectivamente presidente e diretor financeiro da Cibrazem e os professores Paulo Mário del Giudice e Renato Mário del Giudice, respectivamente reitor e diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV. Também presentes aos trabalhos o diretor geral do Centreinar, Sílvio Galdino de Carvalho Lima; o coordenador técnico, Osmar Ribeiro; o vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Américo José da Silveira e Raimundo Vasconcelos, do Departamento de Planejamento da Cibrazem.

Para este ano, o Centreinar programou 42 cursos, atendendo a 1100 treinandos. Publicará quatro edições do «Jornal da Armazenagem», num total de 48000 exemplares, duas edições da «Revista Brasileira de Armazenamento», com a tiragem de 10000 exemplares e três edições da Série Centreinar, com 6000 exemplares. Também serão desenvolvidos 16 projetos de pesquisas.

O Centreinar foi constituído pela Universidade Federal de Viçosa e pela Cibrazem, dentro das ba-



O diretor geral do Centreinar, Sílvio Galdino de Carvalho Lima, à direita, apresentou o relatório de 1980.

ses e política nacional de armazenagem e comercialização de produtos agrícolas, e funciona no «campus» da UFV. A sua finalidade, dentre outras, é treinar, em cursos de curta duração, pessoal de nível elementar, médio e superior, ministrando-lhes

conhecimentos suficientes para proceder com segurança à armazenagem de grãos, assessor órgãos públicos e privados, de tal forma que o processo de armazenagem se realize dentro das especificações ditadas pela pesquisa e experiência.



Os dirigentes da Cibrazem na Chácara Turi-Ângela, no Fundão, visitaram o experimento demonstrativo sobre perdas em armazenamento de milho, nível de fazenda.

Festival da Música Popular Brasileira para universitários

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em convênio com a Funarte — Fundação Nacional de Arte — SEAC — órgão do Ministério da Educação e Cultura, promoverá, de 1.º a 10 de junho próximo, o 1.º Festival Universitário da Música Popular Brasileira.

Poderão se inscrever universitários de todo o Brasil, mas o concorrente poderá apresentar apenas uma música (parceria ou não), devendo comprovar sua condição de universitário.

As inscrições podem ser feitas até 20 de maio, no Departamento Cultural da UERJ, rua São Francisco Xavier, 524, sala T. 016, Pavilhão João Lyra Filho, Maracanã, Rio de Janeiro, CEP — 20550. Os prêmios são os seguintes: 1.º lugar, Cr\$60 mil; 2.º lugar, Cr\$30 mil e melhor intérprete — Cr\$40 mil.

Em primeiro julgamento, serão selecionadas 10 músicas, consideradas como finalistas, que, divulgadas pela Imprensa, serão apresentadas na Concha Acústica da UERJ, em 10 de junho, quando serão escolhidos os três premiados.

Ainda nesta edição:

Encerrada, com muita animação, a IIIª Colônia de Férias da UFV ... (Página 4)

Prêmio Internacional da Espanha: trabalhos sobre temas econômicos

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) está divulgando as normas do I Prêmio Internacional e Bienal Rei João Carlos, para trabalhos ou estudos sobre temas econômicos.

A primeira edição terá como tema um trabalho monográfico de pesquisa sobre os aspectos técnicos, jurídicos, comerciais, econômicos ou atuariais, utilizados no combate aos efeitos da inflação no seguro de vida, em particular, e na poupança, em geral.

Os trabalhos deverão ter uma extensão mínima de 150 folhas datilografadas (espaço duplo) e, no máximo, 500 folhas; redigidos em inglês ou espanhol, devendo ser apresentado um original e duas cópias.

Poderá participar pessoa vin-

culada à área de seguros, em particular, e à de economia, em geral, seja professor, universitário, empresário, executivo ou profissional liberal. Os trabalhos só poderão ser encaminhados por meio de universidades, instituições governamentais, câmaras de comércio, sindicatos etc., a que pertença(m) o(s) autor(es).

Os trabalhos deverão ser encaminhados até 31 de março próximo, para o seguinte endereço: Secretaria del «I Premio Rey Juan Carlos», Alcalá, 39, Edificio Metropolis, Madrid — 14 (Espanha).

O I Prêmio Internacional e Bienal Rei João Carlos terá o valor de cinco milhões de pesetas, em moeda, e uma placa comemorativa. A entrega será realizada em Madrid.

Matrículas na UFV terminam dia 12

No próximo dia 12 termina o prazo de matrícula na Universidade Federal de Viçosa. Os candidatos classificados no Concurso Vestibular/81 devem apresentar-se ao Ambulatório Médico, munidos dos seguintes documentos: carteira de identidade e comprovante de inscrição no Vestibular. Para a matrícula, no Registro Escolar, os estudantes devem comparecer nos dias especificados, nos horários de oito às 11 horas e de 14 às 17 horas.

Nesta última semana de matrículas, a escala é a seguinte, com a indicação dos períodos e letras iniciais do nome do candidato: dia cinco, Ciências Econômicas, pela manhã, de A a J e, à tarde, de K a Z; dia seis, Letras e Pedagogia, pela manhã, de A a J e, à tarde, de K a Z; dia

nove, Economia Doméstica, pela manhã, de A a J e, à tarde, de K a Z; dia 10, Nutrição e Tecnólogo em Cooperativismo, pela manhã, de A a J e, à tarde, de K a Z; dia 11, Tecnólogo em Laticínios, pela manhã, de A a J e, à tarde, de K a Z; e dia 12, Educação Física, pela manhã, de A a J e, à tarde, de K a Z.

O início das aulas na UFV será às sete horas do dia nove de março próximo. Sem prejuízo das aulas, será oferecida uma semana especial de orientação aos calouros, que devem atentar para todas as informações que serão prestadas, durante essa semana, consideradas de suma importância para o sucesso daqueles que vão conviver com as atividades universitárias.

Falecimento de Francisco Lopes Campos



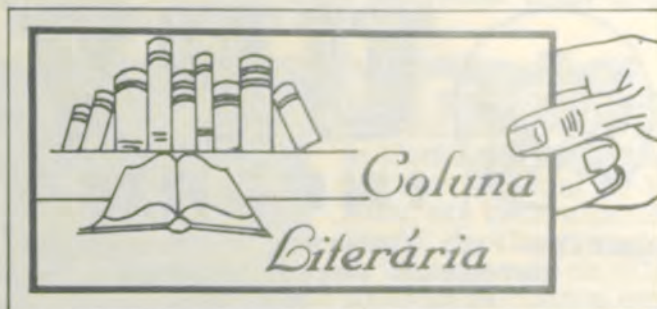
Faleceu no dia 28 de janeiro último, em Viçosa, com 76 anos, Francisco Lopes Campos (Chico da Caldeira), antigo funcionário da ESAV — Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje Universidade Federal de Viçosa.

Nascido em 12 de setembro de 1904, dedicou 30 anos de sua vida à Instituição, sendo responsável pela caldeira, à lenha, do internato e lavanderia da Esco-

la. Fiel cumpridor de suas obrigações, era muito estimado pelos colegas, deixando um grande círculo de amizade em Viçosa e entre os ex-alunos.

Era casado com D. Maria Moreira Campos e deixou os seguintes filhos: João Agripino Lopes, técnico agrícola; José Tomé Lopes (aposentado na UFV); Sebastião Irio Lopes, ex-funcionário da UREMG e sargento reformado; Onofre Lopes (já falecido); Jaci Lopes, agrotécnico; Maria Natividade, encadernadora; Raimunda Lopes, funcionária da UFV e Maria Auxiliadora, professora da EEFR e do Colégio Universitário da UFV.

Estimado chefe de família, deixou exemplo marcante de dedicação e zelo ao trabalho, servindo de padrão para as novas gerações.



Fernando Sabino

Nasceu aos 12 de outubro de 1923, em Belo Horizonte, MG. Estudou no antigo Ginásio Mineiro de Belo Horizonte. É bacharel pela Faculdade Nacional de Direito. Foi professor de Português do Colégio Padre Machado de B.H. Publicou: Os Grilos Não Cantam Mais, (contos) A Cidade Vazia, Lugares-Comuns, O Encontro Marcado, (romance) A Mulher do Vizinho (crônicas), A Companhia de Viagem (crônicas e contos) Gente — I e II, A Inglesa Deslumbrada, (crônicas) A Vida Real (novelas) Encontro das Águas, A Falta que Ela me Faz, A Marca, O Homem Nu (contos e crônicas).

Li, há pouco tempo, o seu romance «O Grande Mentecapto», que é a história trágica de um demente denominado Viramundo, natural de Rio Acima. Perambulou doidamente por cidades históricas de Minas Gerais, preferindo Mariana, Ouro Preto e Congonhas do Campo. Esteve em Curvelo e cidades da Zona da Mata, ou seja, Ubá, Viçosa e Cataguanas. Na antiga Vila Rica, narrou estudantadas, o que não é de admirar, naquela cidade universitária. Apaixonou-se o psicopata pela filha do Governador Ladisbão, convertendo-se ela no grande amor impossível de sua vida. Foi uma espécie de cavaleiro andante, de andarilho ou Dom Quixote, à procura de sua Dulcinéia.

Não compreendi bem a cronologia do seu livro, pois a narrativa refere-se a Províncias e não a Estados, e por isso os episódios deveriam ser anteriores à Proclamação da República, entretanto, há descrições de cenas defronte do Palácio da Liberdade, com dispersão de populares, bombas de gás lacrimogêneo, como vem acontecendo, no regime republicano...

Focalizou bem o problema social e a secular pobreza de Minas, embora propaguem as suas riquezas...

Cada doido tem sua mania, segundo a crença popular, e desconfio que, em função do meu ofício, estou sendo acometido de certa doidice, relacionada com a correção de textos. De há muito, venho colecionando erros de todos os tipos, bem como dissonâncias, vícios de estilo, deselegância e estrangeirismos, em autores antigos e atuais, nos jornais, revistas e por isso colhi, no seu apreciado romance, algumas «pérolas», para a minha interminável coleção...

Disseram que a demência é a causa de todo desenvolvimento. O homem conservador ou de bom senso aceita o mundo como ele é. Só os loucos tentam reformar o mundo e corrigir os erros dos outros. Conclui-se, portanto, que o progresso depende dos loucos.

Erasmo de Rotterdam, um grande humanista, escreveu ironicamente «O Elogio da Loucura». Falam que todos nós temos cinco minutos de desequilíbrio mental, por dia, e a maior parte dos homens e das mulheres, 300 segundos de lucidez...

UFV participa de reunião sobre Pesquisa na sede do CNPq

Com o objetivo de dar continuidade a uma experiência de ação direcionada, voltada para a pesquisa junto às instituições de Ensino Superior, o CNPq está trabalhando com as Pró-Reitorias (ou órgãos equivalentes) de Pesquisa e Pós-Graduação. Essa nova atividade do Conselho será de responsabilidade da sua Diretoria de Assuntos Científicos, através da Superintendência de Desenvolvimento Científico.

Para esta finalidade e tendo em mente esclarecer os propósitos e definir as formas, mecanismos e responsabilidades dentro deste programa, realizou-se na sede do CNPq, em Brasília, nos dias 26 e 27 de janeiro, uma reunião com a participação das Universidades Federais, localizadas na Região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais) e ainda o Estado do Mato Grosso do Sul. Cada Universidade apresentou um documento preliminar onde foram explicitados os seguintes pontos: a) descrição das ações ora em desenvolvimento, visando fomentar a pesquisa na Instituição; b) plano das atividades a serem desenvolvidas no decorrer da atual administração desta Pró-Reitoria no que tange a pesquisa; c) sugestão para a atuação do CNPq, visando uma ação direcionada para a região onde se localiza a Instituição.

Após dois dias de intensa participação nos trabalhos e depois de ouvir o presidente e vice-presidente do CNPq e seus diretores, os representantes foram agrupados em dois grupos responsáveis pela elaboração de um relatório, contendo as recomendações finais.

Paralelamente, sugeriu que os Pró-Reitores, ao retornarem às Instituições, divulgassem as recomendações apresentadas à direção do CNPq. E solicitou que cada Instituição realize agora seminários sobre pesquisa, como instrumento capaz de subs-

diar a institucionalização da Política Científica de Pesquisa de cada Universidade.

Recomendação especial foi feita no sentido de que a Universidade intensifique a preocupação dos grupos de pesquisa, para resolução de problemas regionais e locais, possibilitando um ponto de conexão entre o sistema Universitário e o sistema produtivo.

A partir desta reunião e em contato permanente com as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, o CNPq, como órgão responsável pela Política Científica e Tecnológica do País, pretende acionar um trabalho de coordenação, assistência e acompanhamento permanente junto às Universidades das Regiões.

Esta experiência que foi iniciada, em setembro passado, com as Universidades Federais situadas na Região Nordeste, continuada em novembro com as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, agora completa o ciclo com a Região Sudeste.

Nos próximos passos e ainda no corrente semestre, o CNPq pretende reunir em sua sede, em Brasília, as Universidades Estaduais e Municipais, concluindo esta nova estratégia ao reunir-se com as Universidade Particulares.

Relatório

O Grupo I, integrado pelas Universidades Federais do Mato Grosso do Sul, Ouro Preto, São Carlos, Uberlândia e Juiz de Fora e pela Universidade do Rio de Janeiro, fez as seguintes recomendações ao CNPq:

«1. Promover, em caráter permanente, reuniões periódicas com os órgãos responsáveis pela pesquisa nas instituições, com a finalidade de atualização quanto à implantação e desenvolvimento das pesquisas; 2. promover cursos, simpósios e encontros, no âmbito das instituições, visando preparar recursos humanos para iniciação à pes-

quisa; 3. criar equipes com a finalidade de assessorar «in loco» as instituições nas atividades de pesquisa; 4. criar mecanismos que possam ampliar os recursos a serem canalizados para pesquisa em cada IES, ressaltando a importância da iniciativa privada, neste processo, oferecendo, se necessário, alguma vantagem como retorno; 5. atuar, junto aos órgãos superiores de decisão, no sentido de aceitar a dotação específica para atividade de pesquisa nas propostas orçamentárias, sem sacrifício de outras dotações; 6. atualizar, permanentemente, os órgãos das instituições responsáveis pela pesquisa, com respeito a fonte de recursos; 7. apoiar convenientemente, através da Instituição, grupos emergentes na iniciação à pesquisa».

O Grupo II foi constituído pelas Universidades Federais do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Fluminense e Viçosa (representada pelo professor Peter John Martyn, presidente do Conselho de Pesquisa), Escola Paulista de Medicina, Escola Superior de Agricultura de Lavras e Escola de Engenharia Elétrica de Itajubá e fez a seguinte recomendação: que a articulação do CNPq com as IES seja feita através das Pró-Reitorias ou órgãos equivalentes responsáveis pelo setor de pesquisa, visando a efetiva coordenação de pesquisa institucional.

Sugere ainda as seguintes medidas: A) Interação Direta com as Pró-Reitorias:

1. aprimorar os sistemas de informação, tornando a Pró-Reitoria ou órgãos equivalentes o veículo de troca de informações com o CNPq; 2. ouvir a Pró-Reitoria ou órgãos equivalentes nos processos de concessão de bolsas de auxílios; 3. utilizar a Pró-Reitoria ou órgãos equivalentes como interface para atuação em áreas carentes, colaborando para apoiar os grupos emergentes; 4. apoiar a Pró-Rei-

toria ou órgãos equivalentes em algumas de suas necessidades, a fim de torná-la mais eficiente como centro de coordenação das atividades institucionais de pesquisa; 5. apoiar a Pró-Reitoria ou órgão equivalente no sentido da criação da infra-estrutura que permita agilizar a articulação CNPq — Pesquisadores, grupos de pesquisa através das Pró-Reitorias ou órgãos equivalentes; 6. promover a integração regional das Pró-Reitorias ou órgãos equivalentes, veiculando a informação científica a nível regional, nacional e internacional. Incentivar e apoiar Seminários e Encontros para estes fins;

B) Ação do CNPq junto a outros órgãos governamentais: 7. definir explicitamente as políticas científicas nacionais, elaboradas com a participação efetiva dos cientistas das IES; 8. apoiar as IES no sentido de permitir aos docentes viajar, para se atualizarem com as inovações científicas, em particular, e institucionalizar o ano sabático; 9. participar no processo de destinação de recursos do tesouro para as atividades de Pós-Graduação e Pesquisa das IES; 10. criar mecanismos que garantam rapidez na importação de material e equipamentos científicos, periódicos e livros, bem como componentes de manutenção; 11. congregar esforços visando ao ordenamento das complementações salariais, eliminando as distorções nas IES; 12. participar no processo de avaliação de projetos de pesquisa, encaminhados pelas IES a outras agências do SINDCT.

C) Participação em programas Nacionais: que as Pró-Reitorias apoiem o CNPq em seus programas Nacionais de: 13. Informação Científica e Tecnológica; 14. Melhoria e desempenho das bibliotecas; 15. Cooperação Internacional; 16. Inovações Tecnológicas: Patentes, Propriedades Industriais, Treinamento de Técnicas em Instrumentação».

Aulas no LDH começam em março próximo

No dia 30 de janeiro último, foi realizado o sorteio para o preenchimento de cinco vagas no Laboratório de Desenvolvimento Humano da Universidade Federal de Viçosa, pelas professoras Eunice Teixeira Barros, chefe substituta do Departamento de Economia Doméstica, Myriam Fernandes e Maria Auxiliadora B. Garcia, ambas do LDH.

As crianças sorteadas foram: Graziella Braga Viçosa, Andressa Rodrigues Barcelos, Cristiano Freitas Vidigal Guimarães,



Wellington Amaral de Andrade e Flávia Augusta Rocha.

As atividades do Laboratório de Desenvolvimento Humano da UFV, que atende 15 crianças, filhos de professores, fun-

cionários e operários, serão iniciadas no dia nove de março próximo, e oferecem a oportunidade de estágio para as disciplinas da área de Desenvolvimento do Curso de Economia Doméstica.

Binagri lança bibliografia

A Binagri (Biblioteca Nacional da Agricultura, do Ministério da Agricultura) vai lançar a bibliografia brasileira de agricultura, elaborada em convênio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia. A obra relacionará 5500 itens, material brasileiro convencional ou não, e será atualizada todos os anos.

O serviço será colocado à disposição dos 3000 técnicos e pesquisadores que já utilizam habitualmente a Binagri e de todos os demais interessados, bastando que estes solicitem a publicação à biblioteca.

Encerrada, com muita animação, a III.^a Colônia de Férias da UFV



Hasteamento das bandeiras.



Recreação no campo de atletismo.

Após 18 dias de muitas atividades recreativas, culturais e esportivas, foi encerrada, no dia 30 de janeiro, na Praça de Esportes, a III.^a Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa, que este ano teve a participação de 394 crianças, com a idade de sete a 12 anos.

A promoção, coordenada pelo professor José de Fátima Juvêncio, foi do Departamento de Educação Física e do Conselho de Extensão, com a colaboração de diversos Centros e Departamentos da UFV, Corpo de Bombeiros, Serviço de Vigilân-



Iniciação à natação.

cia e Polícia Militar de Minas Gerais.

Como um dos resultados positivos da III.^a Colônia de Férias da UFV, este ano, foram selecionadas cerca de 20 crianças que agora vão integrar uma nova equipe de natação infantil, do Departamento de Educação Física. Também, na área de ginástica olímpica, houve grande interesse por parte das crianças. Durante todo o período da III.^a Colônia de Férias elas executaram trabalhos de artesanato, que foram expostos ao público, no Ginásio de Esportes da UFV.



Os professores e monitores também participaram do desfile de carnaval.



Desfile pelas ruas de Viçosa.



Grupo vencedor do desfile de carnaval.



Carnaval de encerramento no Ginásio de Esportes.